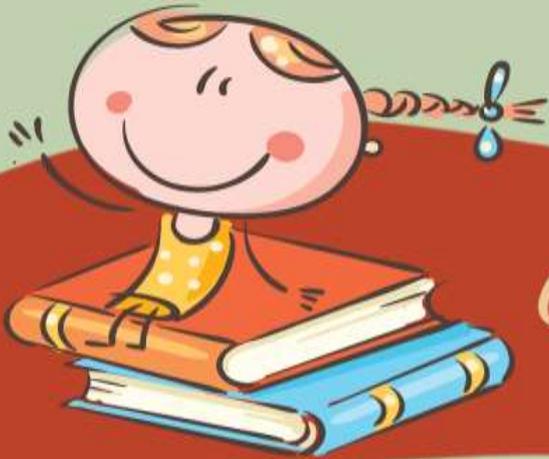




Prefeitura  
de Itatiba

Secretaria da Educação



*Coletânea de Atividades*

Organização: Prof<sup>a</sup> Eliana Maria Fattori Calza e Prof<sup>a</sup> Milena Gava

# Fábulas

*Caderno do aluno*

4º ANO





# Secretaria da Educação

# Coletânea de atividades

## Fábulas

Organização: Profª Eliana Maria Fattori Calza e Profª Milena Gava

### Caderno do aluno

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Nome do professor (a): \_\_\_\_\_

4º ano \_\_\_\_\_  
2022

## **Administração**

Thomás Antonio Capeletto de Oliveira  
Mauro Delforno

## **Secretária da Educação**

Sueli de Moraes Tuon

## **Supervisora de Ensino responsável**

Camila Polo da Nobrega

## **Professoras organizadoras:**

Brigida Bredariol  
Camila Carvalho  
Débora Aparecida Pereira  
Eliana Maria Fattori Calza  
Luciana Gotardo Canal  
Milena Gava  
Rafaela M. Dominici  
Renata Correa Rocha  
Vanessa Honório

## **Supervisoras de Ensino fundamental**

Adriana Aparecida de Oliveira  
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira  
Marilsa Camilo da Silva  
Rita Aparecida Netto Piffer  
Vera Lúcia Maximo da Silva

## Sequência didática – Fábulas



Refleta com o seu professor:

1. O que é fábula?
2. Vocês conhecem alguma fábula?
3. Quais são os personagens que costumam aparecer?
4. Escreva, no espaço abaixo, algumas fábulas que você já leu.


Nesta sequência didática aprenderemos como é o gênero Fábula, quais as suas características e tipo de linguagem. Faremos a reescrita de várias fábulas durante o bimestre e, ao final, produziremos o **livro de fábulas** da turma!

## Atividade 1

Leia o texto com o(a) seu(a) professor(a) e depois conversem sobre o que entenderam:

### A cigarra e as formigas

Era uma vez uma jovem cigarra que não fazia outra coisa na vida a não ser cantar.

Entoava as mais lindas canções perto de um formigueiro.

Enquanto isso, as formigas trabalhavam sem parar.

Colhiam pedaços de folhas para forrar o berçário das formigas recém-nascidas. Transportavam grãos para que no inverno tivessem o que comer. Enfim, viviam atarefadas, entrando e saindo do formigueiro.

O inverno chegou. O frio era tanto que a cigarra quase ficou congelada. Então, bateu na porta do formigueiro à procura de um lugar quentinho para se abrigar.

– Olá! Será que eu posso entrar? Estou com frio e com fome!

A guardiã do formigueiro não se conteve:

– O quê? Enquanto nós trabalhávamos duro, você só pensava em se divertir. Pois agora: boa diversão! – disse.

E bateu a porta na cara da cigarra, que foi obrigada a cantar em outra freguesia.

*Os preguiçosos nada têm a colher.*





## Atividade 2

Após a leitura, responda oralmente às questões:

- Você já ouviu esta história?
- O que você observou no título do texto?

### Para iniciar

Há uma variedade de textos que podemos escolher para ler. Divertir, informar, imaginar, fazer sonhar... o mundo da leitura tem muito para nos oferecer!

Uma maneira de sabermos identificar os textos de que gostamos é conhecer a forma como eles se apresentam.

Você vai ler dois textos de formatos bem diferentes. Depois, vai escolher o de que mais gostou.

Primeiro, observe a ilustração e leia silenciosamente o texto.

### Leitura 1: fábula em prosa

#### A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!

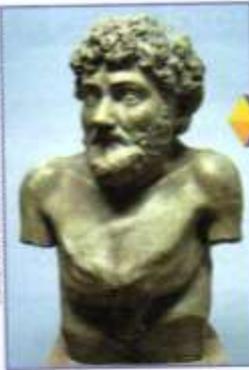
— Bom... Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

**Moral:** Os preguiçosos colhem o que merecem.

Esopo. **Fábulas de Esopo.**  
Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo:  
Companhia das Letrinhas, 1994. p. 48-49.



» Detalhe de ilustração de Edward Julius Detmold.



### Sobre o autor

**Esopo**, segundo alguns relatos, era um escravo grego, contador de histórias, que viveu por volta do século VI a.C. Não há uma data exata de seu nascimento e morte.

O ilustrador Edward Julius Detmold nasceu em 1883 e morreu em 1957, no Reino Unido.



## Interpretação do texto

### Compreensão do texto

#### Atividade oral e escrita

- 1 Qual foi sua primeira impressão ao ler o texto? Converse com os colegas.
- 2 Escreva, em cada coluna, o que é solicitado sobre os elementos da fábula.

Tempo	Lugar	Personagens
Quando aconteceram os fatos da história?	Onde aconteceram os fatos da história?	Quem participou dos fatos da história?

- 3 Releia a fábula com os colegas e observem no texto:
  - a fala do **narrador**: quem está contando a história;
  - a fala de cada **personagem**: quem participa da história.

a) Copie um trecho de fala do narrador.

---



---

b) Copie um trecho da fala de algum personagem.

---



---

4 Explique qual era o grande trabalho das formigas.

---

---

5 O que a cigarra pediu para as formigas?

---

---

6 Releia a frase e observe a parte destacada.

As formigas pararam de trabalhar, **coisa que era contra os princípios delas [...]**



De que outro jeito poderia ser escrita a parte destacada?

---

---

---

7 Releia o trecho a seguir. Depois, leia o quadro abaixo e circule as palavras que indicam o sentimento das formigas.

— Bom... Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

desprezo	compaixão	zombaria	ironia	apoio
pena	amizade	deboche	solidariedade	

As fábulas costumam trazer uma **moral**, pois esses textos têm como um de seus objetivos a transmissão de ensinamentos.

8 Juntos, releiam a moral presente nessa fábula.

**Moral:** Os preguiçosos colhem o que merecem.

A moral tem a intenção de ensinar alguma coisa para quem lê a fábula. Conversem sobre o que essa moral pretende ensinar.

Depois, conversem e reflitam: Vocês concordam com essa moral para a história lida?

Livro didático ÁPIS de LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ano, utilizado no ano de 2022 no município de Itatiba, atividade da página 20.

Após essa tarefa, pinte de **AZUL** todos os espaços que indicam parágrafo na fábula “A cigarra e as formigas” e responda:

1. Quantos parágrafos há no texto?

2. Há travessão? Para que eles estão sendo utilizados?


## Atividade 3

Realize as atividades abaixo:

**Pontuação e expressividade**

**Atividade oral e escrita**

1 Os **sinais de pontuação** nos textos ajudam o leitor a dar mais sentido ao que lê. Releia em voz alta a fala da cigarra, da fábula "A cigarra e as formigas".

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo!

a) O que você acha que a cigarra está sentindo ao falar isso?

\_\_\_\_\_

b) Releia a mesma frase expressando com a voz os sentimentos do quadro abaixo.

fraqueza	raiva	tristeza	medo
----------	-------	----------	------

O sinal de pontuação conhecido como **ponto de exclamação** pode criar efeito de ênfase ou expressar sentimentos como surpresa, alegria, dor, decepção, etc.

2 Releia em voz alta o trecho a seguir, extraído da fábula de Esopo. Repare nas mudanças no seu jeito de falar quando existem sinais de pontuação.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão?

a) Para que serviram os dois-pontos?

\_\_\_\_\_

b) Qual é o nome do sinal de pontuação presente no final da fala das formigas?

\_\_\_\_\_

c) Quantas frases há na fala das formigas? \_\_\_\_\_

O que você observou para responder?

\_\_\_\_\_

## Atividade 4

Realize as atividades sobre pontuação:

3 Releia outro trecho da fábula.

— Para falar a verdade, não tive tempo — respondeu a cigarra. — Passei o verão cantando!



a) O **travessão** geralmente é usado para iniciar a fala de personagens. Nesse trecho, o travessão também foi empregado com uma finalidade diferente. Qual? \_\_\_\_\_

b) Circule a fala do narrador.

c) Observe os sinais de pontuação destacados: Por que dois deles foram empregados um em seguida do outro?

4 Leia em voz alta esta fala das formigas.

— Bom... Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando?

Observe o que acontece com sua voz ao ler a frase com o sinal de pontuação destacado.

Esse sinal de pontuação é chamado de **reticências**.

Que ideia as **reticências** podem trazer para essa fala?

**Agora você**



**EM DUPLA.** Releiam o trecho do poema "A cigarra e a formiga", apresentado na próxima página, e ensaiem a leitura de forma dialogada. No quadro da página a seguir, há três sugestões diferentes de expressividade para esse trecho. Cada dupla escolherá uma para ensaiar a leitura.

1. **Formiga:** com deboche, rindo da cigarra.

**Cigarra:** com certeza do que pensa.

2. **Formiga:** autoritária.

**Cigarra:** indignada, com raiva da atitude da formiga.

3. **Formiga:** com indiferença, como se não se importasse com o sofrimento da cigarra.

**Cigarra:** tom suplicante, choroso.

Ao lerem as falas das personagens, façam a leitura dos sinais de pontuação com ênfase e expressividade.

As falas estão indicadas da seguinte maneira: letra **F** para as falas da formiga e letra **C** para as da cigarra.

(F) — Por que cantas no verão?

(C) — Guardo a guitarra e hiberno.

(C) — Essa é a minha profissão.

(F) — E quem te dará sustento?

(F) — Nada mais sabes fazer?

(C) — Do meu canto me alimento.

(C) — Canto é trabalho e lazer.

(F) — Não temes por teu futuro?

(F) — O que farás no inverno?

(C) — Viver é um salto no escuro.

## Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos o esquema a seguir e completem com os sinais de pontuação que vocês já conhecem.



## Atividade 5

Realize as atividades abaixo:

### Para iniciar

Ao longo dos anos, vários autores reescreveram a mesma fábula, produzindo versões diferentes para a história.

Agora você vai ler uma versão da fábula "A cigarra e as formigas" feita em versos por Cineas Santos, um poeta contemporâneo do estado do Piauí. Compare com a que você leu.

Por ser um poema, ensaie com os colegas para que juntos vocês possam fazer, em outro momento, uma leitura sob a forma de jogral, isto é, uma leitura conjunta em que pode haver a divisão de vozes para o narrador e os personagens. Ficará muito bonito! Confiram. ←

## Leitura 2: fábula em verso

### A cigarra e a formiga

(a fábula revisitada)

No tronco de uma palmeira,  
uma Cigarra **faceira**  
canta, canta sem parar...  
Canta o sol, a chuva, o vento,  
canta o esplendor do momento,  
pelo prazer de cantar.

Quase morta de fadiga,  
a **diligente** Formiga,  
trabalha, sofre e **assunta**  
o **ziziar** da Cigarra,  
não se contém e pergunta:  
— Por que cantas no verão?



Ilustração de Antônio Amaral, do livro *Ciranda desafinada*, para o poema "A cigarra e a formiga (a fábula revisitada)".

- **faceira:** que gosta de mostrar elegância, alegre, risonha.
- **diligente:** cuidadosa, rápida, esmerada, dedicada.
- **assunta:** presta atenção, pensa, raciocina, observa.
- **ziziar:** som próprio da cigarra.

## Interpretação do texto

### Compreensão do texto

#### Atividade oral e escrita

- 1) Pode-se afirmar que o **tempo**, o **lugar** e os **personagens** no poema de Cineas Santos são iguais aos da fábula lida anteriormente? Por quê?

- 2) Sublinhe, no poema, um verso que corresponda à fala do **narrador**.

- 3) Releia os versos.

canta o **esplendor** do momento,  
pelo prazer de cantar.

- a) Escreva uma palavra com o mesmo sentido da palavra destacada.

- b) Como explicar o sentido do verso **pelo prazer de cantar**? Assinale a alternativa que melhor explica por que a cigarra cantava.

- Porque seu alimento estava garantido.
- Porque gostava e isso era importante em sua vida.
- Porque espantava sua insônia.

- 4) Releia estes versos, em que o narrador fala da formiga.

**Quase morta de fadiga,**  
a diligente Formiga,  
trabalha, sofre e assunta [...]

Reescreva o verso destacado, empregando palavras com sentido equivalente.

- 5) Circule no poema três versos em que a cigarra descreve o que fazia.

- 6 A cigarra tinha **prazer** no que fazia. Pinte no poema a palavra que indica que o sentimento da formiga em relação ao que faz é contrário ao da cigarra.

- 7 Releia um trecho do diálogo entre a cigarra e a formiga.

- O que farás no inverno?
- Guardo a guitarra e hiberno.
- E quem te dará sustento?
- Do meu canto me alimento.
- Não temes por teu futuro?
- **Viver é um salto no escuro.**



- a) Em sua opinião, qual das personagens queria prevenir-se para o futuro?

- b) Releia o verso destacado e converse com os colegas sobre o que ele significa. Depois, escrevam juntos uma ou mais frases que expliquem esse verso.

- 8 Nas fábulas, geralmente a **moral** tem a intenção de ensinar alguma coisa. Neste poema, o poeta fez diferente. Leia.

A moral dessa historinha?  
Faça a sua; eu faço a minha.

- a) O que esses dois versos podem significar?  
Converse com os colegas e vejam se conseguem chegar a uma conclusão. Se quiserem, escrevam no caderno as conclusões a que chegaram.
- b) Para conversar: Qual moral vocês dariam para essa fábula? Apresentem suas opiniões e procurem justificar o que pensam.

- 9 Agora, expliquem: Por que o autor teria usado a expressão **a fábula revisitada** abaixo do título do poema? Criem uma resposta coletiva.

## Atividade 6

Realize as atividades abaixo:

### Linguagem e construção dos textos

#### Comparando os textos: prosa e verso

#### Atividade oral e escrita

- 1 Você leu dois textos que se referem à mesma fábula. Releia os trechos a seguir, observando a organização deles.

#### Texto 1

##### A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de frigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

[...]

#### Texto 2

##### A cigarra e a formiga (a fábula revisitada)

No tronco de uma palmeira,  
uma Cigarra faceira  
canta, canta sem parar...  
Canta o sol, a chuva, o vento,  
canta o esplendor do momento,  
pelo prazer de cantar.



Desenho: Cavallini/Quero de editora

- 2 Leia o que está indicado no quadro. Faça um **X** na coluna correspondente ao texto que apresenta a característica indicada em cada linha.

Características	Texto 1	Texto 2
Tem linhas contínuas: as frases vão até o final da linha.		
Organizado em estrofes e versos.		
É organizado em parágrafos.		
Texto em <b>prosa</b> .		
Texto em <b>verso</b> .		

- 3 O texto 1 é organizado em parágrafos. Quantos parágrafos há nele? Volte à página 18 e numere cada parágrafo.

- 4 Você já identificou as **diferenças** entre os dois textos. Agora, vamos ver as **semelhanças**.

Leia estas frases e assinale as que indicam o que é semelhante nos dois textos.

A forma como ocupam o espaço da folha.

Os personagens.

O jeito de contar a história.

A atitude dos personagens.

O lugar onde os fatos acontecem.

- 5 O texto 2 é um poema que conta uma história. Quantas estrofes há nesse poema? \_\_\_\_\_

- 6 De que texto você mais gostou? Da fábula ou do poema? Escreva as razões de sua escolha.

---

---

---

---

No dia a dia temos contato com vários textos. Nesta unidade, conheceremos duas formas de **organizar os textos**:

- **em prosa**, geralmente organizados em parágrafos, com linhas contínuas, como é o caso das narrativas, dos contos, das fábulas, dos romances, etc.
- **em verso**, em que há estrofes e rimas; geralmente são assim os **poemas**, as letras de canção, as trovinhas para brincar, etc.

## Atividade 7

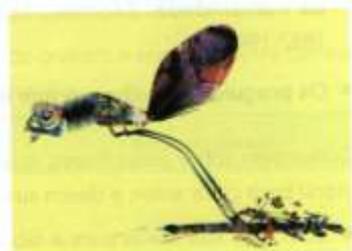
### Outras linguagens

#### Ilustrações de histórias

Vocês viram que cada versão da fábula veio acompanhada de ilustrações diferentes. Observem juntos e comparem.



➤ Ilustração de Edward Julius Detmold (1883-1957, Inglaterra).



➤ Ilustrações de Antônio Amaral (1962, Brasil).

Desenhar é uma atividade muito prazerosa para diversas pessoas. Algumas fazem do desenho sua profissão. Conversem sobre as ilustrações acima.

- 1 Qual delas chamou mais a atenção de vocês? Por quê?
- 2 Cada ilustrador tem um jeito diferente de imaginar e de se expressar por meio do desenho. É o **estilo** de cada um.  
Se você fosse desenhar, qual dos dois estilos gostaria de usar como inspiração para seu desenho: o de Edward Julius ou o de Antônio Amaral? Por quê?
- 3 Vocês acham importante haver ilustrações nos textos que vocês leem? Por quê?

Livro didático ÁPIS de LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ano, utilizado no ano de 2022 no município de Itatiba, atividades das páginas 25 e 26.

**Agora, no espaço abaixo, faça uma ilustração da fábula “A cigarra e as formigas” mostrando como é o seu estilo de desenhar.**



## Atividade 8

Vamos conhecer uma nova fábula?

A fábula que você irá ler foi escrita pela autora Dilea Frate. Você já leu algum texto que ela escreveu? Conheça um pouco sobre a autora antes de ler a história que ela escreveu:



### Dilea Frate

É jornalista, escritora e diretora de cinema e TV e sempre gostou de escrever e desenhar. Desde muito pequena as imagens a seduziam e as palavras a fascinavam. Um dia percebeu que podia juntar as duas coisas e foi assim que passou pelo curso de cinema na universidade e pelo telejornalismo depois de algum tempo na imprensa escrita.

No jornalismo percebeu que gostava de contar histórias e vivia contando, de brincadeira, até que em 1994, quando dirigia e escrevia para a tv (Jô Soares Onze e Meia), o filho, de apenas quatro anos, pediu que passasse para o papel a história de um cachorro que havia sumido. Obedeceu e meses depois o livro “Procura-se Hugo” foi publicado. Mal sabia que esse livro seria adotado por muitas escolas, inclusive a do próprio filho.

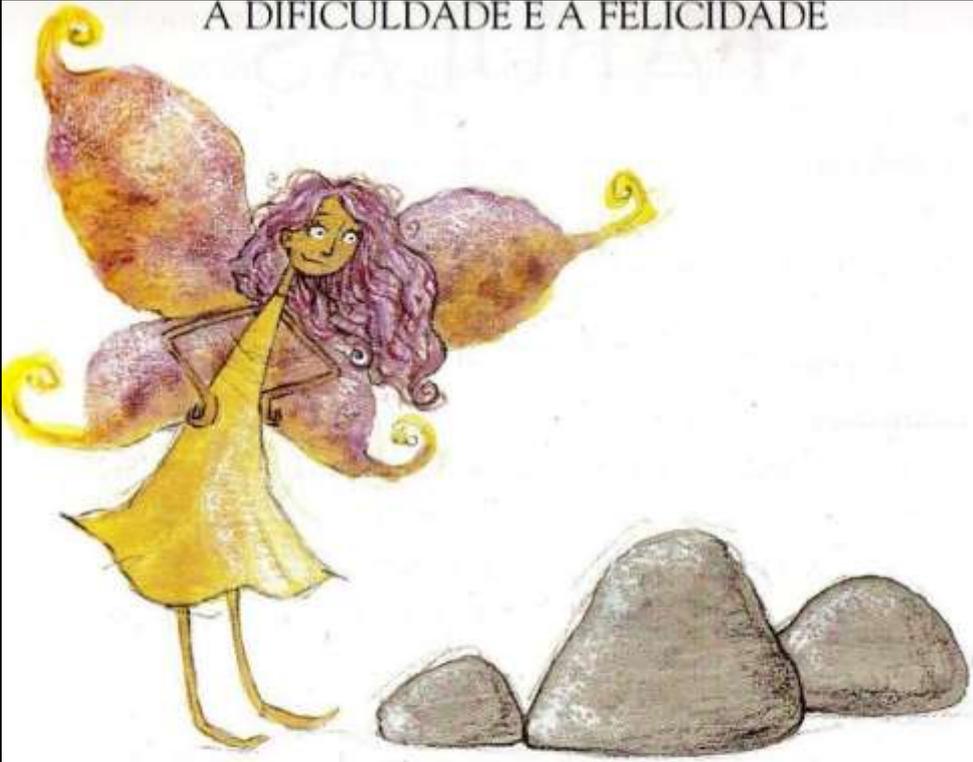
Quantos caminhos percorrem as histórias! Foi num desses atalhos que aconteceu o segundo livro, “Histórias para Acordar” – 60 contos, com tempo cronometrado: um minuto cada. Depois dele, vieram as “Fábulas Tortas” – onde, em 30 pequenos contos, fala-se de sentimentos estranhos e de um mundo onde as coisas não saem exatamente como o previsto. Por causa de uma fábula “A dificuldade e a felicidade” este livro foi convertido para braile e adotado pelo Instituto Benjamim Constant no Rio de Janeiro.

Entre um livro e outro, escrevendo e dirigindo para a televisão, publicou contos em antologias, revistas, fez prefácio de livro, ensaios e participou, como artista plástica, de eventos como o Cowparade, com a intenção de popularizar a história e levá-la para além do livro. Assim surgiu a “vacanja”, que fala da amizade eterna entre uma vaca e uma galinha que acabam no mesmo matadouro. O mesmo aconteceu em Mury, Nova Friburgo, onde os produtores rurais decidiram fazer uma “parada de cabras” e então apareceu a Cabra-cega, uma cabra totalmente coberta por grãos que desafiava, com os sentidos, os poderes esotéricos de uma bruxa. Essas histórias foram parar nas páginas do livro “Quem contou?” (crianças estranhas, bichos sensíveis e cachorros problemáticos).

- ★ Você ficou curioso em conhecer um texto escrito por essa autora?
- ★ Como você acha que é o estilo de escrita de Dilea Frate?

**Ouça e acompanhe a história que o (a) professor (a) irá ler, fique atento, pois você realizará uma produção de texto sobre ela!**

A DIFICULDADE E A FELICIDADE



A Felicidade se encontrou com a Dificuldade e falou:

- Você atrapalha a minha existência.

A Dificuldade, muito difícil que era, em vez de responder, criou um caso: colocou dez pedras enormes no caminho da Felicidade. A Felicidade, que já estava com as asas meio tortas de tanto levar pedrada, pulou uma, duas, três, quatro, cinco... e quando chegou na sexta, ufa! Descansou e reclamou um pouco:

- Você não me deixa passar, saia do meu caminho!

Então a Dificuldade, chatinha e difícil que era, continuou calada e colocou mais doze pedras no caminho da Felicidade. Puxou outra vez a alavanca da determinação e começou a pular: uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete... ufa! Na hora da oitava, se deitou e pensou:

— Estou cansada. Por que ela não sai do caminho?!

Então a Dificuldade colocou mais catorze pedras enormes na estrada. A Felicidade levantou-se, determinada e séria, e começou a pular: uma, duas, três, quatro, cinco, seis... exausta, chegou a pular treze pedras, e quando já estava quase na última, ops! Deu de cara de novo com a Dificuldade:

— O que é isto, não acredito! Outra vez você no meu caminho?

A Felicidade não vacilou. Respirou fundo, sorriu e alavancou a força necessária para pular a última pedra. A Dificuldade ficou parada, olhando, e disse apenas:

— Eu existo para que você me vença, não para impedir a sua passagem.

A Felicidade então prosseguiu mais feliz: sabia agora como pular as pedras que iria encontrar pela estrada. Uma estrada muito, muito longa.



Dilea Frate. Fábulas tortas. Companhia das letrinhas, 2007.

### Após a leitura:

- Grife as palavras que você encontrou dificuldade em compreender e depois retome o significado de cada vocábulo.
- Por que as palavras **Dificuldade** e **Felicidade** estão escritas com letra maiúscula?
- Observe os parágrafos, conte-os.
- Observe os travessões: qual é a finalidade?
- Após esse momento, reescreva a fábula “A Dificuldade e a Felicidade” de Dilea Frate.



## Atividade 9

### Atividade de compreensão leitora.

Leia com atenção o texto a seguir:

#### O cão e o seu reflexo

Um cão estava se sentindo muito orgulhoso de si. Achara um enorme pedaço de carne e a levava na boca, pretendendo devorá-lo em paz em algum lugar.

Ele chegou a um rio e começou a cruzar a estreita ponte que o levava para o outro lado. De repente, parou e olhou para baixo. Na superfície da água, viu seu próprio reflexo brilhando.

O cão não se deu conta que estava olhando para si mesmo. Julgou estar vendo outro cão com um pedaço de carne na boca.

— Opa! Aquele pedaço de carne é maior que o meu. — Disse o cão — Vou pegá-lo e correr.

Dito e feito. Largou seu pedaço de carne para pegar o que estava na boca do outro cão. Naturalmente, seu pedaço caiu na água e foi parar bem no fundo, deixando-o sem nada.



MORAL: Quem tudo quer, tudo perde.

Esopo

#### Compreendendo o texto

1) O cão largou o seu pedaço de carne porque

- (A) atravessou um rio procurando alguma coisa.
- (B) deixou que o pedaço menor fosse levado pelo rio.
- (C) ficou privado dos dois pedaços de carne.
- (D) julgou que o outro cão tinha um pedaço maior.

2) O texto foi escrito com o objetivo principal de

- (A) anunciar um produto.
- (B) dar instruções.
- (C) transmitir um ensinamento.
- (D) mostrar uma pesquisa.

3) O texto trata principalmente da

- (A) coragem do cão.
- (B) fome do cão.
- (C) ambição do cão.
- (D) sabedoria do cão.

4) O fato que desencadeou a narrativa foi

- (A) a grande fome do cão.
- (B) o sentimento de orgulho do cão.
- (C) a sombra que o cão viu no rio.
- (D) a ponte que o cão atravessou.

5) O que o cão segurava enquanto atravessava o rio?

- (A) um pedaço de frango.
- (B) um pedaço de carne.
- (C) um pedaço de peixe.
- (D) um pedaço de linguiça.

6) O cão conseguiu o que queria? Por quê?


7) Esta fábula nos ensina algo? O quê?


8) Se você estivesse no lugar do cão, faria a mesma coisa? Por quê?


9) Faça a ilustração da fábula, seguindo o que se pede no quadro abaixo.

Começo	Meio	Fim

## Atividade 10

Realize a atividade abaixo:

### Língua: usos e reflexão

#### Parágrafo e organização do texto

- 1 Você viu que a fábula "A cigarra e as formigas", da página 18, tem seis parágrafos. Agora, releia o primeiro parágrafo e observe as expressões destacadas.

**Num belo dia de inverno** as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. **Depois de uma chuvarada**, os grãos tinham ficado completamente molhados. **De repente** aparece uma cigarra [...]

- a) Letras maiúsculas e pontos finais podem indicar o início e o fim de frases. Observe e responda: Quantas frases há nesse parágrafo? \_\_\_\_\_
- b) O parágrafo pode ser utilizado para separar partes importantes do texto ou para indicar uma mudança no rumo da história. Observe as expressões destacadas no trecho. Qual delas muda o rumo da história e poderia iniciar um novo parágrafo? Por quê?

---

---

---

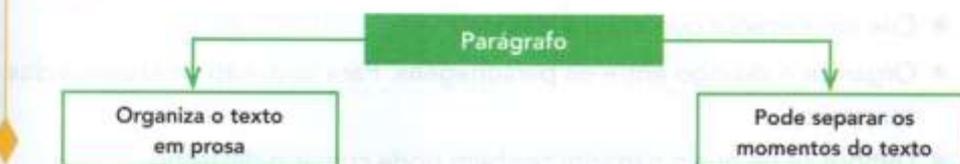
---

- 2 Observe novamente o texto da página 18 e responda: Quantos parágrafos são iniciados por travessões e começam com a fala das personagens? \_\_\_\_\_



### Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos e conversem sobre o que aprenderam.





## Atividade 11

### Atividade de compreensão leitora e pontuação

Faça uma leitura silenciosa do texto a seguir e grife as palavras que não souber o significado.

#### O sapo e o boi

O sapo coaxava no brejo quando viu um boi se aproximar do rio para beber água. Cheio de inveja, ele disse para os amigos:

— Querem ver como eu fico do tamanho desse animal?

— Impossível! — Respondeu o pato.

— Absurdo! — Comentou a coruja.

— Esqueça! — Disse a garça.

Então, para o espanto de todos, o sapo estufou a barriga e aumentou de tamanho.

— Viram só? Eu não disse que conseguiria? — Gabou-se o sapo.

— Pois fique sabendo que você não conseguiu alcançar nem as patas dele! — Comentou a garça.

Inconformado, o sapo continuou a estufar.

— E agora, já estou do tamanho dele? — Perguntou novamente.

— Só se for do tamanho de um bezerro — respondeu o pato. — E é bom você parar com isso antes que se machuque.

— Só vou parar quando ficar maior que o boi!

Sem dar ouvidos aos amigos, o sapo estufou tanto que explodiu como um balão de gás.

— É nisso que dá não se conformar com o que se é... — disse a coruja, que não pensava em outra coisa a não ser continuar sendo ela mesma.



Moral: Não tente imitar os outros. Seja sempre você mesmo.

Esopo

#### Estrutura da fábula

1) Em quantos parágrafos a fábula está organizada?

---

2) Quais são os parágrafos que correspondem às falas do sapo?

---

---

3) O 4º e o 14º parágrafo correspondem às falas de que personagem?

---

---

4) Copie os parágrafos que correspondem às falas da garça.

---

---

---

---

5) Qual é a pontuação que aparece antes das falas das personagens?

---

6) Siga a legenda e pinte, COM LÁPIS DE COR, no texto, as falas das personagens e do narrador:

vermelho	Narrador
azul	Sapo
amarelo	Coruja
verde	Pato
rosa	Garça

7) Observe as falas do narrador e personagens. O que você percebeu?

---

---

---

### Reescrevendo um trecho da fábula

Depois de estudar sobre o uso dos parágrafos, dos dois pontos e do travessão, copie a fábula abaixo, organizando-a de maneira que a pontuação fique correta:

O sapo e o boi O sapo coaxava no brejo quando viu um boi se aproximando para beber água cheio de inveja ele disse para os amigos quem quer ver como eu fico do tamanho desse animal impossível respondeu o pato absurdo comentou a coruja esqueça disse a garça então para espanto de todos o sapo estufou a barriga e aumentou de tamanho viram só eu não disse que conseguiria gabou-se o sapo pois fique sabendo que você não conseguiu nem alcançar as patas dele comentou a garça



## 5) Os amigos o aconselharam a

- (A) parar antes que se machucasse.
- (B) continuar se estufando.
- (C) tentar crescer até ficar do tamanho de um bezerro.
- (D) observar que ele é tão importante quanto o boi.

## 6) Sem dar ouvidos aos amigos, o sapo

- (A) continuou estufando até sair voando como um balão.
- (B) continuou estufando até ficar bem cheio como um balão.
- (C) continuou estufando até explodir como um balão de gás.
- (D) aceitou o conselho e voltou a ser ele mesmo.

## Atividade 12

Leia a fábula abaixo:

### O leão e o ratinho

O rei das selvas dormia sob a sombra de um carvalho. Aproveitando a ocasião, um bando de ratos resolveu passar por cima dele para encurtar caminho.

– Vamos, vamos, não há tempo a perder – disse o líder do bando.

Quando faltava apenas um rato passar, o leão acordou e prendeu-o debaixo de sua pata.

– Por favor, Majestade das selvas, não me esmague! – implorou o ratinho.

– E você tem alguma boa razão para que eu não faça isso?

– Bem... talvez um dia eu possa ajudá-lo! – disse o ratinho.

O leão deu uma sonora gargalhada:

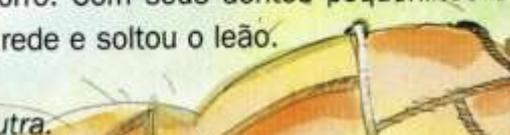
– Você? Minúsculo desse jeito? Essa é boa!

– Por favor, por favor, por favor não me esmague! – insistiu o ratinho.

Diante de tamanha insistência, o leão, que estava mesmo com o estômago cheio, deixou que o ratinho se fosse.

Alguns dias depois, o leão ficou preso numa rede deixada na floresta por alguns caçadores. Fez de tudo para se soltar, mas não conseguiu. Seus urros de raiva fizeram a terra tremer. Ao ouvi-los, o ratinho veio em seu socorro. Com seus dentes pequeninos e afiados, roeu as cordas da rede e soltou o leão.

*Uma boa ação ganha outra.*



**Analise a fábula e responda:**

Questões	Respostas
Qual é o título?	
<p>Na introdução:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Quem são os personagens?</li> <li>2. Em que local se passa a fábula?</li> <li>3. Qual é a situação inicial?</li> <li>4. Qual é o problema a ser resolvido?</li> </ol>	
Desenvolvimento: Quais as ações dos personagens para o desenrolar da fábula?	
Desfecho: Como termina a história?	
Qual a moral?	
Pinte todos os inícios dos parágrafos de azul. Quantos parágrafos há?	
Pinte os travessões de verde. Eles indicam quantas falas?	

## Atividade 13

Leia a fábula abaixo:

### O burro que vestiu a pele de um leão

Um burro encontrou uma pele de leão que um caçador tinha deixado largada na floresta. Na mesma hora o burro vestiu a pele e inventou a brincadeira de se esconder numa moita e pular para fora sempre que passasse algum animal. Todos fugiam correndo, assim que o burro aparecia.



O burro estava gostando tanto de ver a bicharada fugir dele que começou a se sentir o rei leão em pessoa e não conseguiu segurar um belo zurro de satisfação. Ouvindo aquilo, uma raposa, que ia fugindo com os outros, parou, virou-se e se aproximou do burro rindo:

— Se você ficasse quieto, talvez eu também tivesse levado um susto. Mas aquele zurro bobo estragou sua brincadeira!

**Moral:** Um tolo pode enganar os outros com o traje e a aparência, mas suas palavras logo irão mostrar quem de fato ele é.

(ASH, Russel; HIGTON, Bernard (Comp.). *Fábulas de Esopo*. Tradução Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994. p. 70.)

### Compreensão do texto

1) No trecho “Mas aquele zurro bobo estragou sua brincadeira”, a palavra sublinhada refere-se à brincadeira

(A) do burro.

(B) do caçador.

(C) do leão.

(D) da raposa.

2) O burro “não conseguiu segurar um belo zurro de satisfação” quer dizer que o burro soltou um som de

(A) alegria.

(B) desânimo.

(C) dúvida.

(D) espanto.

3) Para entender o texto, é preciso saber que o burro é considerado um animal

(A) bravo.

(B) esperto.

(C) tolo.

(D) feroz.

4) O burro assustou os bichos quando

- (A) encontrou uma pele de leão. (B) estragou a pele de um leão.  
(C) segurou a pele de um leão. (D) vestiu a pele de um leão.

5) Todos os bichos fugiram porque tinham medo de

- (A) burro. (B) caçador.  
(C) leão. (D) raposa.

6) O ponto de exclamação em "Mas aquele zurro bobo estragou sua brincadeira!" indica que a raposa está

- (A) chorosa. (B) indignada. (C) admirada. (D) espantada.

7) Qual é o gênero deste texto? Justifique.

---

---

8) Quais são os personagens principais que participam da história?

---

9) Qual foi a brincadeira que o burro resolveu fazer?

---

---

---

10) Como o burro começou a se sentir ao ver que toda a bicharada corria dele?

---

---

11) Como a raposa descobriu a farsa do burro?

---

---

---



## Atividade 15

1. Reflita, com o(a) seu(a) professor(a), os ajustes que serão necessários para que esta fábula fique bem escrita:

**Um dia belo as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo, depois da chuvarada que aconteceu.**

**Veio uma cigarra e falou**

**formiguinhas podem me dar um pouco de trigo, estou com uma fome que não dá para imaginar acho que vou morrer de fome.**

**as formiguinhas pararam de fazer o que estavam fazendo.**

**– Mais por quê? o que você ficou fazendo aliás esqueceu de guardar comida?**

**– Contando toda a verdade passei o verão cantando.**

**– Então já que passou o verão cantando pode passar o inverno dançando.**

2. Reescreva com a turma o texto, registrando no caderno a nova versão.

## Atividade 16

**Leia o texto a seguir:**

### **A RAPOSA E A CEGONHA**

Um dia, a raposa foi visitar a cegonha e convidou-a para jantar. Na noite seguinte, a cegonha chegou à casa da raposa.

– Que cheiro! – disse a cegonha ao ver a raposa a fazer o jantar.

– Vem comer. – Disse a raposa, olhando o comprido bico da cegonha e rindo para si mesma.

A raposa, que tinha feito uma sopa saborosa, serviu-a em dois pratos rasos e começou a lamber o seu prato. Mas a cegonha não conseguiu comer: o bico era demasiado comprido e estreito e o prato muito plano.

Era, porém, muito educada para se queixar e voltou para casa cheia de fome.



Claro que a raposa achou a situação uma grande piada. A cegonha pensou, voltou a pensar e achou que a raposa merecia uma lição. E convidou-a também para jantar.

Fez uma apetitosa e bem cheirosa sopa, tal como a raposa tinha feito. Porém, desta vez serviu-a em jarros muito altos e estreitos, totalmente apropriados para enfiar o seu bico.

— Anda, vem comer amiga raposa, a sopa está simplesmente deliciosa. — Provocou a cegonha, fazendo ar de anjo.

Mas a raposa não conseguiu comer nada: os jarros eram muito altos e estreitos.

— Muito obrigada, amiga cegonha, mas não tenho fome nenhuma. — Respondeu a raposa com um ar muito pesaroso.

Voltou para casa de mau humor, porque a cegonha lhe tinha retribuído a partida.



**MORAL:** Nunca faça aos outros, o que não gostaria que fizessem a você.

**La Fontaine**

**Responda:**

**1) Quem são os personagens da fábula?**

--

**2) Por que a cegonha não conseguiu tomar a sopa?**


**3) A cegonha vingou-se da raposa lhe preparando uma lição. Explique de que forma ela preparou a sopa para a raposa.**


**4) Como a raposa voltou para casa?**


**5) Quais personagens falaram estas frases?**

a) — Que cheiro! .....

b) — Vem comer. ....

**6) A raposa não comeu por que**

- (A) Não tinha fome.
- (B) Não gostava de sopa.
- (C) Não conseguiu, porque os jarros eram muito altos e estreitos.
- (D) Não gostava da cegonha e de sua comida.

**7) A expressão “fazendo ar de anjo”, significa que ela estava com a cara**

- (A) feia.
- (B) inocente.
- (C) de medo.
- (D) feliz.

**8) Volte ao texto e enumere os parágrafos. Quantos parágrafos há no texto?**

**9) A frase: “Claro que a raposa achou a situação uma grande piada.” pode ser encontrada no**

- (A) 2º parágrafo.
- (B) 6º parágrafo.
- (C) 5º parágrafo.
- (D) 8º parágrafo.

**10) Na frase: “O bico era demasiado comprido e estreito e o prato muito plano.” O contrário das palavras sublinhadas é**

- (A) curto e grande.
- (B) curto e largo.
- (C) bonito e colorido.
- (D) divertido e engraçado.

**11) Retire do texto:**

a) 3 palavras com “nh”:

b) A moral da história:

**12) Ilustre e pinte a parte do texto que você achou mais interessante.**

## Atividade 17

### Produção de texto

Vamos conhecer uma nova versão da fábula “A raposa e a cegonha”? Essa versão foi reescrita e traduzida por Heloisa Jahn.

#### A RAPOSA E A CEGONHA

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre da cegonha, com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada.



Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema.

A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra.

Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

**Moral:** Trate os outros tal como deseja ser tratado.

(Ash, Russell; Higton, Bernard (Comp.). *Fábulas de Esopo*. Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1990. p. 36.)

#### Analisando o texto

1) Localize, no início da fábula, o local e as personagens. Registre-os abaixo:




## Atividade 18

### Analisando os elementos multissemióticos das fábulas

Observe as imagens:

**Imagem 1**



**Imagem 2**



**Imagem 3**



Ilustração de Gustave Doré (1832-1883)

**Imagem 4**



1. A partir da observação das imagens, responda:

a) Quem são as personagens que aparecem em cada imagem?

<p><b>Imagem 1</b></p>	<p><b>Imagem 2</b></p>
<p><b>Imagem 3</b></p>	<p><b>Imagem 4</b></p>

b) O que parece estar acontecendo em cada ilustração?

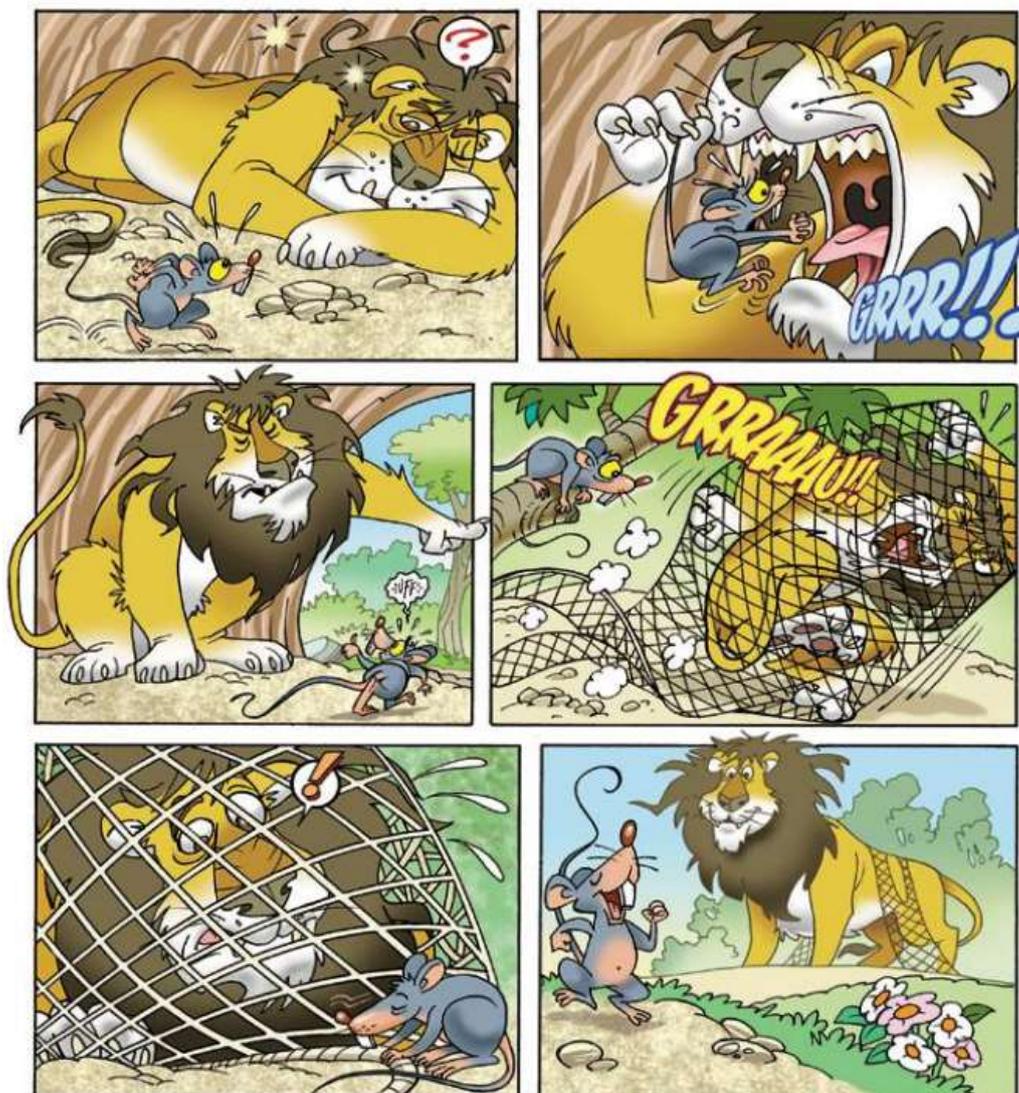
<b>Imagem 1</b>	<b>Imagem 2</b>
<b>Imagem 3</b>	<b>Imagem 4</b>

2. As imagens se referem a diferentes fábulas. Escreva a qual título cada imagem se refere, considerando as personagens que aparecem.

- (            ) A cigarra cantora.
- (            ) A vida da raposa.
- (            ) A raposa e as uvas.
- (            ) A cigarra e as formigas.
- (            ) A força dos pequenos.
- (            ) O leão e o ratinho.
- (            ) O leão e o cordeiro.
- (            ) O encontro às margens do rio.
- (            ) O galo e a raposa.
- (            ) O burro com pele de leão.

## Produzindo um Podcast

Vamos imaginar a história de uma dessas fábulas. Observe como a fábula foi contada pelo quadrinista, que a produziu como uma história em quadrinhos.



### Você já ouviu falar em Podcast?

A palavra Podcast é uma junção de iPod (dispositivo de áudio da Apple) e broadcast (que é a distribuição de conteúdo de rádio ou TV). O termo surgiu no começo dos anos 2000, mas o primeiro episódio no Brasil ficou disponível em 2004. Podemos dar os créditos pela criação deste formato de transmissão de áudio ao ex-VJ da MTV Adam Curry, que é considerado um dos seus principais responsáveis. A popularização dos podcasts aconteceu pela facilidade de acesso ao conteúdo. Os programas ficam disponíveis sob demanda, ou seja, você pode ouvir o que quiser, na hora que quiser e onde quiser. Além disso, eles podem ter diferentes temas e ser em diferentes

formatos, como entrevista, reportagem, contos de história, análise, ficção, aula e outros (no nosso caso, contar uma fábula).

Nesta atividade você formará uma dupla sobre orientação do seu professor, ouvirá um Podcast que seu professor(a) irá apresentar e elaborará um roteiro para a apresentação do seu Podcast.

### Modelo de roteiro

**Apresentador 1 (A1)**, BEM-VINDOS AO PRIMEIRO EPISÓDIO “RECONTANDO FÁBULAS” // Apresentação da pessoa.

**Apresentador 2 (A2)**, EU SOU / Apresentação da pessoa // E A FÁBULA RECONTADA NESTE PRIMEIRO EPISÓDIO É A //inserir o nome da fábula.

**A1:** A FÁBULA ORIGINAL FOI ESCRITA/ colocar o nome do autor.

**A2:** RECONTO DA FÁBULA.

**A1:** AGRADECEMOS A SUA ATENÇÃO E ESPERAMOS QUE TENHA GOSTADO!

**Depois disso, treine com o seu colega e faça a gravação!**

### Atividade 19

Nome: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_  
Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Reescrita - 4º ANO

Inspirado na história que você ouviu, no Podcast que fizemos e na fábula que você já leu, reescreva a sua versão dessa fábula, mas, antes de reescrevê-la, faça um plano:

Como é a introdução dessa história? Qual é o problema?

Desenvolvimento: O problema foi resolvido? Como isso aconteceu? Surgiu outro problema?

Como é o desfecho dessa história?

Que lição podemos aprender dessa história?



## Atividade 20

### ANALISANDO O INÍCIO DE UMA FÁBULA

1. Antes de escolhermos uma fábula para recontar, observem os diferentes estilos adotados para iniciar a fábula “a raposa e as uvas”.

#### Trecho - Texto 1:

##### A raposa e as uvas

Uma raposa passou embaixo de uma parreira carregada de lindas uvas. Ficou com muita vontade de comer aquelas uvas. Deu muitos saltos, tentou subir na parreira, mas não conseguiu.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em <  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>

#### Trecho - texto 2:

##### A raposa e as uvas

Uma raposa, aproximando-se de uma parreira, viu que ela estava carregada de uvas maduras e apetitosas. Com água na boca, desejou-as comer e, para tanto, começou a fazer esforços para subir até elas. Porém, como estivessem as uvas muito altas e fosse muito difícil a subida, a raposa tentou, mas não conseguiu alcançá-las.

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em <

#### Trecho – texto 3:

##### A raposa e as uvas

Estava uma parreira carregada das uvas mais apetitosas e maduras, cada cacho fazia vir um favo de mel à boca. Apareceu uma raposa: como as não cobiçaria? Começou a fazer esforços e diligências por alcançá-las, mas qual! Estavam muito altas.

Fonte Digital Néelson Jahr Garcia (1947 – 2002) Disponível em <  
[http://www.portalentretextos.com.br/download/livros-online/fabulas\\_esopo\\_1.pdf](http://www.portalentretextos.com.br/download/livros-online/fabulas_esopo_1.pdf)>

#### Refleta:

1. Em que essas diversas formas de começar o texto são diferentes ou iguais?


2. Qual foi o começo que mais lhe agradou? Por quê?


3. Agora, pense em uma outra forma de começar essa fábula e registre nas linhas abaixo.


## Analizando outra fábula

Leia a fábula a seguir e localize a sua introdução (início), grife-a.

### O PASTOR E O LOBO

Um pastor costumava levar seu rebanho para bem longe da aldeia. Fazia então uma brincadeira de mau gosto:

— Socorro! Socorro! — gritava. Os lobos estão atacando os meus carneiros!

As pessoas largavam o que estavam fazendo e corriam para ajudá-lo. O pastor torcia-se de rir, pois não havia lobo algum.

Um dia apareceram lobos de verdade. Enquanto eles devastavam o rebanho, o pastor, horrorizado, gritava:

— Socorro! Socorro! Corram, senão vão chegar tarde!

As pessoas pouco se incomodaram. Pensavam que o gozador estava fazendo mais uma das suas. E assim, ele perdeu todos os seus carneiros.

*Os mentirosos só ganham uma coisa: não serem acreditados nem quando dizem a verdade.*



(GÄRTNER, Hans; ZWARGER, Lisbeth (Comp.). 12 fábulas de Esopo. Tradução Fernanda Lopes de Almeida. 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Ática, 2003.)



O lobo, mostrando-se mais raivoso tornou a falar:  
— Por isso, tens que praguejar? Há seis meses teu pai também me ofendeu!

Respondeu o cordeiro:

— Creio que há um engano, porque eu nasci há apenas três meses, então não havia nascido e por isso não tenho culpa.

O lobo replicou:

— Tens culpa pelo estrago que fizestes pastando em meu campo.

Disse o cordeiro:

— Isso não parece possível, porque ainda não tenho dentes.

O lobo, sem mais razões, saltou sobre o cordeiro, e o comeu.

*Tentar evitar o mal, daquele que já decidiu cometê-lo, é perda de tempo!*

O Lobo e o Cordeiro. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download-ad/texto/ea000378.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2018.

### A Formiga e a Pomba

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo. Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou-a dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e picou-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela disse para a formiga:

— Obrigada, querida amiga.

*Uma boa ação se paga com outra.*

Domínio Público: Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>> Acesso em 21 abr. 2018.

### As árvores e o machado

Um machado de aço havia sido forjado e estava sem o cabo, portanto não conseguia cortar. Foi então até o bosque e pediu às árvores que uma delas lhe desse um cabo. As árvores mais encorpadas se negaram a fornecer o material e mandaram a oliveira, que era mais franzina, fazer esse papel.

Assim que ficou completo, o homem pegou o machado e começou a fazer madeira e, com isso, a destruir todo o arvoredo.

Comentou então o carvalho com o freixo:

— É nossa a responsabilidade por esse mal, porque entregamos nossa irmã mais fraca ao inimigo.

*Quem trai os amigos pode estar cavando a própria cova.*

As árvores e o machado. Domínio Público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2018.

**A partir da análise dos textos, responda:**

a. Como são introduzidas as falas dos personagens?


b. Que recurso é usado para marcar as falas?

--

c. Grife todas as falas presentes nas três fábulas.

**Agora vamos observar outro aspecto da linguagem utilizado nos textos. Observe o trecho abaixo:**

“Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que **se** escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e picou-**lhe** o calcanhar.”

Neste trecho, o autor utilizou os termos **SE** e **LHE** para não repetir a palavra **CAÇADOR**, não é mesmo? Há outros termos e expressões que utilizamos para evitar a repetição de um nome.

Esse é um recurso da Língua Portuguesa chamado **PRONOME** e é muito utilizado para que o texto tenha fluência e não fique repetitivo.

**Agora é com você:**

Localize, sublinhando no trecho abaixo, o termo utilizado em cada situação:

a) para evitar a repetição da palavra **machado**.

Um machado de aço havia sido forjado e estava sem o cabo, portanto não conseguia cortar. Foi então até o bosque e pediu às árvores que uma delas **lhe** desse um cabo.

b) para evitar a repetição da palavra **lobo**.

O lobo, mostrando-se mais raivoso tornou a falar:

c) para evitar a repetição da palavra **cordeiro**.

O lobo, sem mais razões, saltou sobre o cordeiro, e o comeu.

d) para evitar a repetição da palavra **folha**.

Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou-a dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

## Atividade 22

### Analizando a reescrita de uma fábula

Leia a fábula reescrita por um aluno do 4º ano:

#### O cachorro e o osso

Havia um cachorro que estava sentado em frente a um açougue. O açougueiro viu o cachorro e ficou com pena do cachorro e deu um osso. O cachorro saiu contente para a sua casa, pois iria enterrar o osso.

O cachorro passou por uma ponte em que havia um rio de águas cristalinas. O cachorro sentiu sede, mas não queria largar o seu osso para beber a água.

Quando o cachorro olhou para a água viu um outro cachorro, com um osso maior que o do cachorro. Então pulou no rio, largou o seu osso e tentou agarrar o osso do outro cachorro. No entanto, só abocanhou água.

O cachorro percebeu a besteira que fez e o cachorro foi para casa triste.

Moral: o pouco que mata a fome é tão bom quanto o maior banquete.

1. Há um problema neste texto, não é mesmo? O aluno repetiu diversas vezes a palavra CACHORRO e tornou o texto muito cansativo. Pensando na reflexão que fizemos acima e em tudo que você já estudou com o seu(a) professor(a), reescreva o texto, substituindo a palavra **cachorro** por outros nomes ou pronomes.


## Atividade 23

### ATIVIDADE 2B – LEITURA COMPARTILHADA DE UMA FÁBULA

1. Leiam as duas fábulas e na sequência, com o apoio do(a) professor(a), respondam às questões:

#### Texto 1

#### A raposa e o corvo

O corvo conseguiu arranjar um pedaço de queijo, em algum lugar. Saiu voando, com o queijo no bico, até pousar numa árvore.

Quando viu o queijo, a raposa resolveu se apoderar dele. Chegou ao pé da árvore e começou a bajular o corvo:

– Ó senhor corvo! O senhor é certamente o mais belo dos animais! Se soubesse cantar tão bem quanto a sua plumagem é linda, não haverá ave que possa se comparar ao senhor.

Acreditando nos elogios, o corvo pôs-se imediatamente a cantar para mostrar sua linda voz. Mas, ao abrir o bico, deixou cair o queijo.

Mais que depressa, a raposa abocanhou o queijo e foi embora.

**Moral:** para homem tolo a fábula é oportuna .

Alfabetização: livro do aluno. Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.  
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>  
Acesso em: 21 de abr. 2020.

Alfabetização: livro do aluno. Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.  
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>.  
Acesso em: 09 dez. 2020.

2. Vamos observar, discutir e anotar no caderno sobre as personagens:
  - a. A característica atribuída ao corvo
  - b. A característica atribuída à raposa
  - c. A raposa é personagem, também, da fábula “A cegonha e a raposa”. A característica dada a ela nessa fábula é igual à apresentada em “O corvo e a raposa”? Expliquem.
  - d. O corvo é considerado um animal astuto e inteligente. Os acontecimentos da fábula demonstraram essas características da personagem? Expliquem.

**3.** Comparação entre as fábulas "A cegonha e a raposa" e "A raposa e o corvo"

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS	TEXTO 1	TEXTO 2
Personagens da história		
Características das personagens (citar palavras ou expressões usadas)		
O que acontece na fábula (resgate da situação apresentada)		
O que foi entendido da moral		
Forma como a história é contada		

**4.** Vocês concordam com a moral das duas fábulas? Justifiquem em seu caderno.

Atividades das páginas 51, 52 e 53 do livro Ler e Escrever/2022.

## Atividade 24

Nome: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_  
Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Reescrita - 4º ANO

Inspiração na história que você leu, reescreva a sua versão dessa fábula, mas, antes de reescrevê-la, faça um plano:

Como é a introdução dessa história? Qual é o problema?

Desenvolvimento: O problema foi resolvido? Como isso aconteceu?



Após terminar a sua reescrita, utilize a grade a seguir para fazer uma revisão do texto que escreveu:

## Critérios de revisão e avaliação da fábula

Critérios	Sim	Mais ou menos	Comente
	Não		
1. A fábula recontada apresenta as finalidades desejadas?			
2. Apresenta um ensinamento ou uma crítica (com ou sem humor)?			
3. A fábula possui:			
a. Personagens com características que ajudam no desenvolvimento da história?			
b. Apresentação de todas as ações importantes para entendermos a história?			
c. Moral presente em algum lugar do texto? (voz do narrador ou voz da personagem)			

## Atividade 25

### ATIVIDADE 2C – MORAL DAS FÁBULAS

1. Leiam, em parceria com o(a) professor(a), a fábula: O Rato do Mato e o Rato da Cidade e, logo após, tentaremos descobrir qual é a moral.

#### O Rato do Mato e o Rato da Cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

– Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse. — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

— Eu vou para o meu campo — disse o rato do campo quando o perigo passou. — Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Alfabetização: livro do aluno. Contos Tradicionais, Fábulas, Lendas e Mitos. MEC, 2000.  
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>>.  
Acesso em: 09 dez. 2020.

2. Escrevam uma moral para esta fábula e discutam com os colegas e seu(sua) professor(a).

## Atividade 26

1. Leia a fábula a seguir:

### O pavão e o grou

Era uma vez um pavão que só se preocupava com a sua beleza. Bastava fazer sol para ele abrir suas plumas maravilhosas e andar para lá e para cá, se exibindo todo prosa.

Um dia um grou pousou perto dele para caçar sapo. O pavão ia de um lado para o outro, soltando seus pios para chamar a atenção do grou, mas o grou estava ocupado demais caçando sapo. O pavão foi ficando cada vez mais furioso.

— Ei, grou, olhe para mim! Você já viu ave mais linda que eu?

O grou não deu bola e continuou caçando. O pavão ficou louco de ódio com a indiferença do grou.

— Deve ser chato ser feio como você, hein, grou? — piou — Ter um bico grande demais para essa cabeça miúda, pernas finas e compridas que nem palito, sem falar nessas penas cinzentas feiosas, hein, grou?

Nesse exato momento o grou pegou um sapo, engoliu-o e alçou voo, girando em torno do pavão.

— Não estou nem aí se você é bonito ou não — disse o grou — eu posso voar, você não. Isso é que conta.

E voou para longe, deixando o pavão com cara de bobo.

**A beleza sozinha não leva a lugar nenhum.**

Michael Morpurgo. Minhas fábulas de Esopo

**2. Grife de amarelo a introdução da fábula.**

**3. Quais informações aparecem na introdução?**


**4. Depois da introdução aparece o desenvolvimento e o desfecho da narrativa. Observe:**

— Ei, grou, olhe para mim! Você já viu ave mais linda que eu?  
O grou não deu bola e continuou caçando. O pavão ficou louco de ódio com a indiferença do grou.  
— Deve ser chato ser feio como você, hein, grou? — piou — Ter um bico grande demais para essa cabeça miúda, pernas finas e compridas que nem palito, sem falar nessas penas cinzentas feiosas, hein, grou?  
Nesse exato momento o grou pegou um sapo, engoliu-o e alçou voo, girando em torno do pavão.  
— Não estou nem aí se você é bonito ou não — disse o grou — eu posso voar, você não. Isso é que conta.  
E voou para longe, deixando o pavão com cara de bobo.

**A beleza sozinha não leva a lugar nenhum.**

**5. Após a observação, registre quais as informações mais importantes aparecem neste trecho.**


## Atividade 27

Nome: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_  
Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Reescrita - 4º ANO

Inspirado na história que você leu, reescreva a sua versão dessa fábula, mas, antes de reescrevê-la, faça um plano:

**Como é a introdução dessa história? Qual é o problema?**

**Desenvolvimento: O problema foi resolvido? Como isso aconteceu?**

**Como é o desfecho dessa história?**

**Que lição podemos aprender dessa história?**

**Agora, reescreva o texto com suas palavras. Lembre-se de colocar a pontuação correta!**




Você fez a conclusão da fábula? Elaborou um final para ela?		
Colocou a moral?		
Revisou a ortografia?		
Fez o recuo do parágrafo?		
Colocou travessão quando introduziu as falas das personagens?		

## Atividade 28

### 1. Leia a fábula a seguir.

#### A rã e o rato

Um rato, em busca de aventuras, corria sem medo próximo a margem de uma lagoa, onde vivia uma rã.

Quando a rã viu o rato, ela nadou até a margem e disse coaxando:

– Você não quer me visitar? Prometo que, se aceitar meu convite, não vai se arrepender...

Bem educado, o rato aceitou a oferta sem pestanejar. Queria conhecer o mundo em seus maiores detalhes e aquela parecia uma boa oportunidade.

Porém, consciente de que não sabia nadar, e que não era um animal da água, acabou por dizer que não entraria na lagoa sem ajuda.

Pensando em como ajudá-lo, a rã teve uma ótima ideia. Amarrou uma das patas do rato em sua fibra de junco, pulou dentro da lagoa com seu ingênuo companheiro.

Satisfeito, o rato desejava o quanto antes voltar para terra firme. Mas o traiçoeiro anfíbio tinha outros planos. Aproveitando-se do fato de que ele estava preso a ela, a rã o puxou para as profundezas do lago, para afogá-lo.

Contudo, para a infelicidade do animal, um falcão sobrevoava o lago, e percebeu tanto o rato que boiava na água, como a rã que tentava se desprender da fibra que a prendia ao já morto animal.

Com um voo rasante, suas fortes garras seguraram tanto a rã como o rato. E em um só golpe, a ave de rapina capturou ambos, com um farto jantar naquele dia.

**Moral:** *Aquele que sempre procura prejudicar os outros através de suas próprias artimanhas, acaba machucando a si mesmo.*

Esopo **Adaptação:** Felipe Bellini Souza

Após a leitura, responda:

1. Quais os principais personagens do texto?

2. Quais sentimentos humanos você identifica na rã?

3. O que fez o rato entrar na água?

4. “**Bem educado**, o rato aceitou”. Substitua o termo em destaque por outro com mesmo sentido.

5. “Mas a **traíçoeira** rã tinha outros planos”. Qual o sentido da palavra sublinhada?

6. Retire do texto todos os termos que foram utilizados pelo autor para não repetir a palavra **rã**.

7. Leia o trecho:

Com um voo rasante, suas fortes garras seguraram tanto a rã como o rato. E em um só golpe, a **ave de rapina** capturou ambos, com um farto jantar naquele dia.

O trecho em destaque refere-se

- (A) ao sapo.
- (B) à rã.
- (C) ao falcão.
- (D) ao traíçoeiro anfíbio.



A tartaruga deteve-se na estrada poeirenta, levantou a cabeça, virou-se para a lebre e sorriu.

— Então vamos apostar uma corrida — disse ela.

— Na hora que você escolher. Aposto dez moedas por dez quilômetros.

A lebre se pôs a dar pulos toda animada.

— O quê! Dez moedas? Podemos começar agora mesmo? Só dez quilômetros?

E sem esperar pela resposta da tartaruga, disparou pela estrada.

A tartaruga saiu atrás, com toda a lentidão. Sem olhar para trás nem para os lados, foi seguindo a passo firme e regular pela estrada.

Num instante, a velocidade da lebre deu-lhe uma grande dianteira, e ela, rindo consigo, virou-se para ver a que distância se encontrava a tartaruga. Não conseguiu avistá-la, e, como estava um pouco cansada, achou que um descanso seria muito agradável e acomodou-se ao lado de uma placa da estrada, para tirar uma soneca.

— Vou dormir um pouco — disse ela. — Tenho muito tempo, e se a minha vagarosa amiga passar por aqui enquanto eu estiver dormindo, eu acordo, alcanço-a, e ainda assim venço a corrida com facilidade.

A tartaruga, enquanto isso, ia avançando, e depois de muito, mas muito tempo, chegou à placa da estrada, embaixo da qual a lebre roncava sonoramente. A tartaruga não parou. Sem hesitar, foi em frente, levando às costas o seu grande casco, rumo ao distante marco de chegada.

A lebre, muito confiante na própria vitória, dormiu um sono solto ao sol. Quando finalmente acordou, já era quase noite: ela tinha dormido demais! Piscou, pôs-se de pé com um pulo, olhou de um lado e de outro e saiu em disparada. Embora corresse mais rápido do que o vento, não conseguiu alcançar a tartaruga. Quando atingiu o marco de chegada, a tartaruga já estava lá, sorrindo calmamente.

*Devagar se vai ao longe.*

Mathias, R. Fábulas de Esopo. São Paulo: Círculo do livro, 1983

## Compreensão do texto

### 1. Por que a lebre aceitou o desafio da Tartaruga?

---

---

### 2. Quais as características de cada personagem da trama?

---

---

---

---

**3. O que aconteceu depois que as duas competidoras partiram do ponto inicial?**

---

---

**4. Você consegue relatar alguma situação da vida real que se assemelhe ao exemplo da fábula?**

---

---

**5. Escreva, com suas palavras, o significado da Moral da Fábula.**

---

---

**6. Quem conta a história? Assinale a resposta correta:**

( ) A tartaruga                      ( ) A lebre                      ( ) O narrador

Justifique a sua resposta:

---

---

**7. Por que a lebre estava certa que iria ganhar a corrida?**

---

**8. O que fez a lebre perder a corrida?**

---

---

**9. Qual foi a primeira atitude da lebre após o desafio feito pela tartaruga?**

---

**10. Por que a tartaruga venceu a competição, mesmo sendo tão lenta?**

---

---

**11. Relacione de acordo com a ordem dos acontecimentos da história:**

( 1 ) introdução      ( 2 ) desenvolvimento da história      ( 3 ) desfecho

( ) “A tartaruga não parou. Sem hesitar, foi em frente, levando às costas o seu grande casco, rumo ao distante marco de chegada.”

( ) “Certo dia uma lebre topou com uma tartaruga e, ao ver como ela andava devagar, caiu na risada e fez muita troça.”

( ) “Quando atingiu o marco de chegada, a tartaruga já estava lá, sorrindo calmamente consigo mesma.”

## 12. Relacione corretamente:

( 1 ) tartaruga

( 2 ) lebre

- ( ) fez muita troça.
- ( ) andava devagar.
- ( ) dormiu um sono solto ao sol.
- ( ) levantou a cabeça, virou-se e sorriu.
- ( ) deu pulos toda animada.

## Atividade 31

### ATIVIDADE 2D – COMPARAÇÃO DA FÁBULA

**1** Leiam as fábulas, em parceria com o(a) professor(a).

#### Texto 1

### A Lebre e a Tartaruga

“Condo-me de ti”, dizia uma vez a lebre à tartaruga: “obrigada a andar com a tua casa às costas, não podes passear, correr, brincar, e livrar-te de teus inimigos.” — Guarda para ti a tua compaixão, disse a tartaruga: pesada como sou e tu ligeira como te gabas de ser, apostemos que eu chego primeiro do que tu a qualquer meta, que nos proponhamos a alcançar. — Vá feito, disse a lebre: só pela graça aceito a aposta. Ajustada a meta, pôs-se a tartaruga a caminho; a lebre que a via, pesada, ir remando em seco, ria-se como uma perdida; e pôs-se a saltar, a divertir-se; e a tartaruga ia-se adiantando. Olá! camarada, disse-lhe a lebre, não te canses assim! Que galope é esse? Olha que eu vou dormir um bocadinho. E se bem o disse, melhor o fez; para escamecer da tartaruga, deitou-se, e fingiu dormir, dizendo: Sempre hei de chegar a tempo. De súbito olha; já era tarde; a tartaruga estava na meta, e vencedora lhe retribuía os seus chascos:

Que vergonha! Uma tartaruga venceu em ligeireza a uma lebre!

**MORAL: nada vale correr; cumpre partir em tempo, e não se divertir pelo caminho.**

## Texto 2

### A lebre e a tartaruga

"Apostemos, disse à lebre  
A tartaruga matreira,  
Que eu chego primeiro ao alvo  
Do que tu, que és tão ligeiral"

Dado o sinal de partida,  
Estando as duas a par,  
A tartaruga começa  
Lentamente a caminhar.  
A lebre, tendo vergonha  
De correr diante dela.  
Tratando uma tal vitória  
De peta ou de bagatela.

Deita-se, e dorme o seu pouco;  
Ergueu-se, e põe-se a observar  
De que parte corre o vento,  
E depois entra a pastar.

Eis deita uma vista d'olhos  
Sobre a caminhante sorna,  
Inda a vê longe da meta,  
E a pastar de novo torna.

Olha, e depois que a vê perto,  
Começa a sua carreira;  
Mas então apressa os passos  
A tartaruga matreira.

À meta chega primeiro,  
Apanha o prêmio apressada,  
Pregando à lebre vencida  
Uma grande surriada.

Não basta só haver posses  
Para obter o que intentamos;  
É preciso pôr-lhe os meios,  
Quando não, atrás ficamos.

O contendor não desprezas  
Por fraco, se te investir;  
Porque um anão acordado  
Mata um gigante a dormir.

Justiniano José da Rocha. Fábulas imitadas de Esopo e La Fontaine.

Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/fabulas.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2020.

- 2.** Após a leitura dos textos, vamos observar, discutir e anotar no caderno:
- As fábulas lidas se referem à mesma história? Expliquem.
  - As personagens são as mesmas? Citem todas elas e descrevam o papel de cada uma, nas duas histórias, organizando essas informações na tabela abaixo:

Personagens da fábula 1	Personagens da fábula 2	Como são e o que fazem na história

- 3.** Considerando as informações da tabela, respondam as questões no caderno:
- As personagens que se repetem nas duas fábulas têm as mesmas características nas duas histórias? Comente.
  - Comparando as fábulas, escritas em prosa e verso, podemos dizer que a moral é mesma? Comente.
  - Na fábula em verso não aparece moral escrita. Mas ainda assim podemos considerá-la uma fábula. Por quê? Consulte suas anotações sobre as características das fábulas, para responder.
  - Seria possível formular uma moral para a fábula em verso? Se sim, como poderia ser?

Atividades das páginas 54 a 57 do livro Ler e Escrever/2022.

## Atividade 32

### Etapa 5 – Reescrita de fábula em dupla

#### ATIVIDADE 5A – REESCREVENDO EM DUPLAS OUTRA FÁBULA

- 1.** Nesta atividade, vocês, organizados em duplas, escolherão uma das fábulas lidas nas atividades anteriores para reescrever. Vocês podem relê-la para lembrarem de todos os fatos. Seu(sua) professor(a) os orientará quanto aos critérios de quem será o escriba e quem ditará os episódios. É importante que vocês discutam e analisem o melhor critério para organizar o texto, releiam e revisem juntos para observarem se a fábula ficou bem escrita.

Nome: _____	Nº: _____
Nome: _____	Nº: _____
Ano: _____ Professor: _____	Data: ____/____/____

### Reescrita em duplas

Inspirado nas histórias que vocês leram, reescrevam a versão de vocês dessa fábula, mas, antes de reescrevê-la, façam um plano:

Como é a introdução dessa história? Qual é o problema?
Desenvolvimento: O problema foi resolvido? Como isso aconteceu?
Como é o desfecho dessa história?
Que lição podemos aprender dessa história?

**Agora, reescreva o texto com suas palavras. Lembre de colocar a pontuação correta!**



**Após terminar a sua reescrita, utilize a grade a seguir para fazer uma revisão do texto que escreveu:**

**Agora que já escreveu a sua fábula, faça a revisão, seguindo esses critérios.**

Critérios	SIM	NÃO
Você colocou o título?		
Na introdução, você apresentou: a) os personagens? b) o local em que se passa a fábula? c) a situação problema?		
Depois da introdução você elaborou parágrafos com as ações dos personagens para o desenrolar da fábula?		
Você fez a conclusão da fábula? Elaborou um final para ela?		
Colocou a moral?		
Revisou a ortografia?		
Fez o recuo do parágrafo?		
Colocou travessão quando introduziu as falas das personagens?		

**Caso não tenha contemplado algum item da tabela, faça os ajustes!**

## Atividade 33

### ATIVIDADE 5B – ANÁLISE DE UMA FÁBULA BEM ESCRITA

1. Para esta atividade, seu(sua) professor(a) avaliará as reescritas realizadas pelas duplas na atividade anterior e fará, coletivamente, uma análise de algo que foi comum na maioria das duplas, com o propósito de considerar quais são os critérios, que um escritor deve utilizar, para que o texto fique bem escrito.

Página 64 do livro Ler e Escrever /2022.

## Atividade 34

### Atividade 5c – Revisão coletiva de uma das duplas

1. Para esta atividade, seu(sua) professor(a) escolherá uma das reescritas realizadas por uma das duplas da turma, para uma revisão coletiva da fábula. Vocês poderão utilizar, como suporte, a tabela de critérios de produção do texto (a seguir), para que fique bem escrito, atendendo aos critérios apresentados na tabela.

#### Critérios de revisão e avaliação da fábula

Critérios	Sim	Mais ou menos	Comente
	Não		
1. A fábula recontada apresenta as finalidades desejadas?			
2. Apresenta um ensinamento ou uma crítica (com ou sem humor)?			
3. A fábula possui:			
a. Personagens com características que ajudam no desenvolvimento da história?			
b. Apresentação de todas as ações importantes para entendermos a história?			
c. Moral presente em algum lugar do texto? (voz do narrador ou voz da personagem)			

Página 64 do livro Ler e Escrever/2022.

## Atividade 35

### ATIVIDADE 5D – REVISÃO EM DUPLAS – ASPECTOS DISCURSIVOS

1. Nesta atividade, vocês farão a revisão de seus textos em duplas. Para isso, seu(sua) professor(a) assinalou anteriormente algumas questões relativas à linguagem, principalmente as que comprometem a coerência do texto, ou seja, relativas à compreensão do mesmo. Podem acontecer, por exemplo, muitas repetições de elementos de ligação entre as partes do texto: o excesso de E, AÍ, ENTÃO, ou ainda, a omissão de um fato importante, que compromete a compreensão da história, entre outros aspectos. Para isso, o professor fará pequenos bilhetes, informando onde deverão reler e revisar.

Página 64 do livro Ler e Escrever/2022.

## Atividade 36

### ATIVIDADE 5E – REVISÃO EM DUPLAS – ASPECTOS NOTACIONAIS

1. Como se trata de uma fábula que será publicada e lida por destinatários diferentes, é importante que o texto não contenha erros. Portanto, agora é hora de revisar os aspectos notacionais, ou seja, verificar como as palavras estão escritas e se estão corretas. Seu(sua) professor(a), novamente, fará algumas anotações para que, em duplas, vocês discutam e analisem qual a melhor forma de serem escritas, afinal, o projeto está chegando em suas etapas finais e todos os textos precisam estar bem escritos para compor o livro.

Página 64 do livro Ler e Escrever/2022.

## Finalização da sequência de trabalho

### Atividade 37

Nesta atividade vocês passaram a limpo o texto revisado (escrevendo a mão ou digitando na sala de informática da escola), pensando na sua publicação no livro de fábulas da turma.

Quando terminarem, releiam todo o texto e, em seguida, o professor acompanhará em nova leitura.

### Atividade 38

#### Ilustrando a fábula

Nesta atividade o(a) seu(a) professor entregará a sua fábula para que a ilustre: lembre-se de caprichar bastante, pois essa produção ficará no livro!

## Etapa de apresentação

### Atividade 39

#### Organização da apresentação

1. Quem fará a leitura?

2. Onde ocorrerá a apresentação?

3. Em que dia farão a apresentação?

4. Quem serão os convidados?

5. A leitura está com boa fluência e entonação?

**Muito bem! Agora vocês estão prontos para se apresentarem!**

## Etapa após realização da sequência

### Atividade 40

#### Avaliação do processo e autoavaliação

Avalie o projeto considerando os critérios abaixo:

Sobre o comprometimento do grupo:

- **Nos momentos de discussão coletiva:**

- (A) Todos colaboraram para a realização de um bom trabalho.
- (B) Houve muita conversa e não aproveitei muito das aulas.
- (C) Às vezes a participação foi organizada e ajudou a aprender algumas coisas.

- **Nos momentos de trabalho em dupla ou em grupo:**

- (A) Nós ajudamos muito e conseguimos realizar bem o trabalho.
- (B) Não conseguimos nos ajudar durante o trabalho.
- (C) Algumas vezes conseguimos nos ajudar para realizar o trabalho.

Sobre o meu comprometimento no projeto:

- **Nos momentos de discussão coletiva:**

- (A) Ouvi meus colegas e também participei muito bem de todas as etapas, colaborando com o grupo.
- (B) Não colaborei com o grupo, porque não participei das discussões.
- (C) Às vezes participei das discussões.

- **Nos momentos de trabalho em dupla ou em grupo:**

- (A) Colaborei com os(as) meus(minhas) parceiros(as), quando pude.
- (B) Não colaborei com os(as) meus(minhas) parceiros(as).
- (C) Colaborei com os(as) meus(minhas) parceiros(as), algumas vezes.

Sobre a sequência desta coletânea:

1. Qual etapa você mais gostou? Por quê?


2. Qual etapa você achou mais difícil? Por quê?


## Atividade 41

### Produção final da coletânea

#### 1. Leia o texto abaixo.

#### A Garça Velha

Certa garça nascera, crescera e sempre vivera à margem duma lagoa de águas turvas, muito rica em peixes. Mas o tempo corria e ela envelhecia. Seus músculos, cada vez mais emperrados, os olhos cansados – com que dificuldade ela pescava!



– Estou mal de sorte, e se não topo com um viveiro de peixes em águas bem límpidas, certamente morrerei de fome. Já se foi o tempo feliz em que meus olhos penetrantes zombavam do turvo desta lagoa...

E de pé, num pé só, o longo bico pendurado, pôs-se a matutar naquilo até que lhe ocorreu uma ideia.

– Caranguejo, venha cá! – disse ela a um caranguejo que tomava sol à porta do seu buraco.

– Às ordens. Que deseja?

– Avisar a você de uma coisa muito séria. A nossa lagoa está condenada. O dono das terras anda a convidar os vizinhos para assistirem ao seu esvaziamento e o ajudarem a apanhar a peixaria toda. Veja que desgraça! Não vai escapar nem um miserável guarú.

O caranguejo arrepiou-se com a má notícia. Entrou na água e foi contar aos peixes.

Grande rebuliço. Graúdos e pequeninos, todos começaram a pererecar às tontas, sem saberem como agir. E vieram para a beira d'água.

– Senhora dona do bico longo, dê-nos um conselho, por favor, que nos livre da grande calamidade.

– Um conselho?

E a matreira fingiu refletir. Depois respondeu:

– Só vejo um caminho. É mudarem-se todos para o poço da Pedra Branca.

– Mudar-se como, se não há ligação entre a lagoa e o poço?

– Isso é o de menos. Cá estou eu para resolver a dificuldade. Transporte a peixaria inteira no meu bico.

Não havendo outro remédio, aceitaram os peixes aquele conselho – e a garça os mudou a todos para o tal poço, que era um tanque de pedra, pequenininho, de águas sempre límpidas, ali ela, sossegadamente, poderia pescá-los até o fim da vida.

Moral: nunca acredite em conselho de inimigo.

Monteiro Lobato

## Compreendendo o texto

### 2. O fato que motivou a história foi

- ( A ) A garça não conseguia mais apanhar peixes com facilidade.
- ( B ) O dono das terras convidou os vizinhos para assistirem ao esvaziamento da lagoa.
- ( C ) O caranguejo entrou na água e contou a novidade para os seus amigos de escamas.

### 3. De acordo com a história, a vista da garça “estava tão cansada”

- ( A ) por causa da sua idade avançada.
- ( B ) porque ela “passava dias inteiros sem comer”.
- ( C ) porque ela “estava com o estômago a roncar de fome”.

### 4. Segundo o texto, os peixes começaram a “pererecar às tontas [...]”. Isso significa que eles

- ( A ) ficaram tristes.
- ( B ) ficaram desconfiados.
- ( C ) ficaram desorientados.

### 5. No trecho “ali ela, sossegadamente, poderia pescá-los até o fim da vida”, a que lugar a palavra destacada se refere?

--

### 6. Copie a moral da história.


### 7. Reflita sobre a moral: quem é o inimigo? Por quê?


### 8. Pode-se concluir que o texto lido é:

- ( ) um conto.                      ( ) uma fábula.                      ( ) uma notícia.

## Atividade 42

Nome: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_  
Ano: \_\_\_\_\_ Professor: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### Produção final: Reescrita - 4º ANO

1. Você estudou a fábula “A Garça Velha” e agora deverá reescrevê-la. Volte a fazer mais uma leitura e anote as informações:

- Onde se passa a história?

- Quem são os personagens?

- Qual é o conflito (problema)?

- Como é o desenvolvimento da história (o que acontece depois do surgimento do problema)?

- Qual é o desfecho (final) dessa história?

- O que você aprendeu com a fábula?




**3- Após terminar a sua reescrita, utilize a grade a seguir para fazer uma revisão do texto que escreveu:**

Critérios	SIM	NÃO
Você colocou o título?		
Na introdução, você apresentou: as personagens? o local em que se passa a fábula? a situação problema?		
Depois da introdução você elaborou parágrafos com as ações dos personagens para o desenrolar da fábula?		
Você fez a conclusão da fábula? Elaborou um final para ela?		
Colocou a moral?		
Revisou a ortografia?		
Fez o recuo do parágrafo?		
Colocou travessão quando introduziu as falas das personagens?		

